MUSEU ITINERANTE: UMA CIÊNCIA APLICADA

Jayne Crisleny P. Silva¹, Jacqueline Santos Silva-Cavalcanti²

Introdução

O Museu de Oceanografia Itinerante (MO-ITINERANTE) foi criado com a finalidade de apresentar o ambiente marinho de maneira diferenciada, levando os organismos e o mistério desse ambiente tão distante da população até as escolas.

Assim o projeto tem como objetivo contribuir para uma aprendizagem prazerosa, com parte do acervo do Museu de Oceanografia de Serra Talhada (MO-UAST) que contém mais de 300 peças, porém de forma resumida e elaborada. O MO - Itinerante tem o caráter de transmitir o máximo de conhecimento as redes de ensino público e privado da região. O projeto itinerante proporciona a população uma viagem memorável, sobre o ambiente marinho sem sair de seu ambiente escolar, propiciando um dia diferenciado de aprendizagem.

Assuntos das diversas áreas da oceanografia são apresentados durante as visitas as escolas e, fazem com que esses mistérios sejam apresentados de formas simples e atrativas. As temáticas são dispostas na forma de palestras e atividades lúdicas como oficinas, jogos físicos e digitais, as quais auxiliam na fíxação do conhecimento adquirido durante a exposição.

Material e Métodos

A. Museu Itinerante de Oceanografia

A metodologia em apresentações e utilizações de oficinas de desenho, artesanato, palestras, robótica aplicada e parte do acervo do museu sobre o ambiente marinho levou o Museu de Oceanografia (MO-UAST) a se apresentar como um recurso interativo, imprescindível a aprendizagem. As apresentações das oficinas contribuem qualitativamente para o ensino das escolas estaduais, centros tecnológicos e ainda em unidades de ensino superior na apresentação do MO - UAST e no ensino da oceanografía e suas subáreas, mostrando os mistérios do ambiente marinho e sua importância.

B. Exposições

As exposições do museu itinerante de Oceanografia da UFRPE/UAST dispõem de cerca de 20 monitores que auxiliam na apresentação do ambiente marinho e de cada área de pesquisa da oceanografia, mostrando a importância de tais estudos e de forma diferenciada como é divertido aprender sobre um assunto tão distante da região. Contudo o MO-Itinerante disponibiliza para seu público uma quantidade limitada do seu acervo. O Acervo apresentado nas exposições é: Parte do lixo Marinho, Produtos Industrializados, Fósseis, Jogos Físicos sobre o ambiente marinho, Réplicas de golfinho e tubarão, Peixes Cartilaginosos, Coleção de Peixes ósseis, Xbox e Wii – Jogo Digital, Sedimentos, Palestra sobre o museu, sobre oceanografia e sobre a robótica aplicada na oceanografia e na educação, Oficinas de Robótica, Desenho e Artesanato, de acordo com o nível de ensino e da idade dos alunos.

Resultados e Discussão

Dentre todos os assuntos abordados no MO – Itinerante, o mais atrativo bem como o que mais interessou o público alvo com faixa etária de 6 a 14 anos foi o da aplicação da robótica à oceanografia. Cerca de 60 % dos visitantes elegeram a robótica como a parte mais interessante do acervo sendo a justificativa para tal escolha, o uso de uma plataforma montada na hora das exposições que permitia a transmissão do conhecimento e uma maior aproximação do assunto com o público, de maneira que quanto mais explorado e observado mais atrativo e divertido de se aprender, conforme mostra a (**Figura 1.**)

Estudante de Graduação em Ciências Biológicas. Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Departamento de Biologia. UAST/UFRPE. Fazenda Saco, s/n, Serra Talhada, PE, CEP: 56900-000. E-mail: jayne suave@hotmail.com;

² Profⁿ. Assistente do Departamento de Pesca, Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UFRPE/ UAST. Fazenda Saco, s/n, Serra Talhada, PE, CEP: 56900-000. E-mail: jacqueline@ufrpe.br.

Agradecimentos

Agradeço ao apoio do CNPq e a FACEPE pelo fomento da pesquisa. Ao CNPq pela bolsa da primeira autora de Apoio Técnico a Extensão no país.

Referências

JOSÉ RIBAMAR FERREIRA, MARCUS SOARES E MIGUEL DE OLIVEIRA. CIÊNCIA MÓVEL: UM MUSEU DE CIÊNCIAS ITINERANTE. X Reunión de la Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología en América Latina y el Caribe(RED POP - UNESCO) y IV Taller "Ciencia, Comunicación y Sociedad" San José, Costa Rica, 9 al 11 de mayo, 2007.

KAUÊ CABRERA ROSALEM 1, MARYLAINE REBECA D. DA SILVA 2, ANGEL FIDEL VILCHE PEÑA 2. MUSEU VIVO: A CIÊNCIA ITINERANTE NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE.

SCHALL, V. T. Pedagogia e Didática/Pesquisa e Avaliação. In: Guimarães, Vanessa; Silva, Gilson Antunes. (coods.). Implantação de Centros e Museus de Ciências. Rio de Janeiro:UFRJ, 2002, p. 313 – 318.

SEPULVEDA, L. Parceria museu e escola como experiência social e espaço de afirmação do sujeito. In: GOUVÊA, G. et all. **Educação e Museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência.** Editora Access/FAPERJ. Rio de Janeiro, 2003.

http://www.diariodeummuseu.com.br/ 18 Out.2012



Figura 1. Oficina de Robótica.

XII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2012 – UFRPE: Recife, 26 a 30 de novembro.